XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS MULTILETRAMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA DE UMA ALUNA PROFESSORA

Júlia Beatriz Krüger Riewe (PROVIC/ UEPG), Isabel Cristina Vollet Marson (Orientadora), e-mail: isabel.marson@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes, Linguística Aplicada.

Palavras-Chave: *Formação de Professores. Língua Inglesa. Ensino Remoto. Mudança.*

Resumo

Práticas pedagógicas precisaram ser ressignificadas para atender a condição da crise emergencial. As potencialidades das tecnologias de informação e comunicação (TICs) foram exploradas por docentes que se sentiram impelidos a inseri-las no fazer pedagógico. Nesse sentido, este trabalho busca refletir a formação inicial de professores e os multiletramentos na pandemia (KERSCH et al, 2021) e suas consequências para as práticas. Busca-se por meio de pesquisa bibliográfica refletir o pressuposto teórico-metodológico dos multiletramentos que podem e que já adentraram nossa prática pedagógica para melhoria do ensino-aprendizagem. Visa-se explorar novos meios e métodos que se mostraram efetivos na aprendizagem com base em textos escritos por docentes e discentes durante o período pandêmico, tanto no período inicial como até o presente momento, levando em conta o ensino presencial, e o híbrido, buscando pontuar as vantagens e desvantagens desse processo.

Introdução

Embasando-se em autores que discutem os multiletramentos na contemporaneidade (COPE; KALANTZIS, 2009), a práxis de docentes em formação inicial (MARSON, 2019) e o estudo das práticas multiletradas no contexto da pandemia (KERSCH et al, 2021), este trabalho almeja explorar como os professores têm olhado suas práxis, buscando comparar as práticas antes (aulas presenciais) e depois (modo remoto) da pandemia. Para isso, discutimos autores que questionam a educação numa suposta retomada das aulas presenciais (TARC, 2020; SOUSA SANTOS, 2020), bem como as mudanças no letramento no Brasil (MONTE MÓR, 2015) e no mundo contemporâneo (STREET, 2010). Com a ideia de debater a influência dos métodos e abordagens de ensino de línguas do período pandêmico, busca-se refletir os pontos positivos e negativos da inserção das TICs nos contextos de ensino-aprendizagem e como os professores enxergam essa nova era de aprendizagem ubíqua.

Material e Métodos

Esta é uma pesquisa qualitativa interpretativista. Através da leitura de artigos científicos, livros e páginas da web é possível desenvolver a primeira fase da pesquisa bibliográfica em andamento. Além das leituras dos textos, na etapa posterior, a autora desse artigo escreverá uma narrativa autobiográfica a fim de contar as suas experiências como docente de línguas em duas escolas da região dos Campos Gerais durante a pandemia. Busca-se pesquisar autores que vivenciaram a docência no modo remoto e comparar com suas próprias experiências.

Resultados e Discussão

Espera-se que esta pesquisa contribua para a área de formação de professores, à medida que o docente reflete criticamente sua própria prática e a de outros docentes na mesma situação. É fundamental pesquisar métodos didático-pedagógicos que alavanquem a educação no sentido de trans(formar) as ações de alunos e de professores para a educação do futuro, questionando o ensino atual e trazendo novas formas de construir conhecimento colaborativamente.

Conclusão ou Conclusões

Não há dúvidas que as mudanças que ocorreram nas práticas docentes durante a pandemia trouxeram marcas irreversíveis. Nota-se que sementes de mudança foram lançadas para que os professores questionem e reflitam sobre suas antigas performances no ensino presencial e espera-se que elas brotem em terreno fértil para que os mesmos experimentem formas diferenciadas de aprendizagem num mundo em constante evolução.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à minha orientadora, Profa. Dra. Isabel Cristina Vollet Marson pela orientação no processo de escrita e desenvolvimento desta pesquisa por meio de uma troca necessária de experiências e conhecimentos.

Referências

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). **Ubiquitous learning**. Chicago, USA: University of Illinois Press, 2009.

KERSCH, D. F. et al. (Orgs.). **Multiletramentos na pandemia**: aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo-RS: Casa Leiria, 2021.

MARSON, I. C. V. **Multiliteracies, translingual practice and English as a lingua franca:** decolonizing teacher education in a public university in Brazil, 2019. 300 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

MONTE MÓR, Walkyria. Learning by Design: Reconstructing Knowledge Processes in Teaching and Learning practices In: Cope B., Kalantzis M. (eds) **A Pedagogy of Multiliteracies**. Palgrave Macmillan, London, 2015.

TARC, P. Education post-Covid-19: Re-visioning the face-to-face classroom. In: **Current Issues in Comparative Education**, v. 22, issue1, Special Issue, p. 121-124, 2020.

SOUSA SANTOS, B. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

STREET, B. V. Os novos estudos sobre o letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G.T. (orgs.) **Cultura, Escrita e letramento**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 33-53.